

RELATÓRIO
12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA
PONTA GROSSA
25 a 30 de abril de 2011
Centro de Cultura e SESC

Para a 12ª Conferência Municipal de Cultura, cadastraram-se 250 pessoas entre artistas, produtores, gestores culturais e comunidade, assim distribuídos:

- 26 no segmento de Artes Populares
- 38 no segmento de Artes Cênicas
- 68 no segmento de Artes Visuais
- 72 no segmento de Música
- 46 no segmento da Literatura

Segmentos culturais e seus representantes eleitos para o Conselho de Cultura para o período de maio de 2011 a abril de 2013

MÚSICA

RAFAEL SCHOENHERR (**TITULAR**)

NEWTON SCHNNER JUNIOR (**1º SUPLENTE**)

VANDER DELLA COLETTA MORENO (**2º SUPLENTE**)

LITERATURA

SERGIO LUIZ GADINI (**TITULAR**)

LUCILIA ESTER TRAMONTIN (**1º SUPLENTE**)

MARIA HELENA OLIVEIRA COSTA (**2º SUPLENTE**)

BRUNO SCUISSIATO (**3º SUPLENTE**)

SILMARA APARECIDA RODRIGUES (**4º SUPLENTE**)

CINE-FOTO-VÍDEO

CINTIA XAVIER (**TITULAR**)

FABIANE KRAVUTSCHKE BOGDANOVICZ (**1º SUPLENTE**)

HELLY ELIZABETH BOWENS (**2º SUPLENTE**)

ANDRESA LIRIANE JACOBS (**3º SUPLENTE**)

MANOEL MOABIS PEREIRA DOS ANJOS (**4º SUPLENTE**)

ARTES PLÁSTICAS

ADRIANA SUAREZ (**TITULAR**)

SEBASTIÃO NATÁLIO DA SILVA FILHO (**1º SUPLENTE**)

MICHELE FREIRE RODRIGUES (**2º SUPLENTE**)

ADRIANE GONÇALVES PUCCINI (**3º SUPLENTE**)

SUZANA PACZKOWSKI (**4º SUPLENTE**)

ARTES CÊNICAS

CARLOS ALEXANDRE MARTINS SCHNEIDER (**TITULAR**)

HÉLCIO L. W. KOVALESKI (**1º SUPLENTE**)

JOSÉ FERNANDO DE MEIRA (**2º SUPLENTE**)

WILTON PAZ (**3º SUPLENTE**)
TEREZINHA GENI MISARDO (**4º SUPLENTE**)

ESCOLAS DE SAMBA E HIP HOP

ANTONIO FRANCISCO GOMES DA SILVA **(TITULAR)**

SILVANA APARECIDA SANTOS SILVA **(1º SUPLENTE)**

MÁRCIA BRAGA DELFINO MOREIRA **(2º SUPLENTE)**

LEOCÁDIA APARECIDA RIBEIRO DRAGO **(3º SUPLENTE)**

LEANDRO CORNÉLIO BARCZCZ **(4º SUPLENTE)**

CULTURAS POPULARES

CARLOS MENDES FONTES NETO **(TITULAR)**

DIEGO JURASKI PEREIRA DA SILVA **(1º SUPLENTE)**

CARMÍ LUIZA HENRICHSEN JASPER **(2º SUPLENTE)**

WESLEY DALCOL LEITE **(3º SUPLENTE)**

SIMONE APARECIDA PINHEIRO ALMEIDA **(4º SUPLENTE)**

DIRETRIZES DA POLÍTICA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

I – Produção Simbólica e Diversidade Cultural

- Buscar a definição do perfil da Identidade Cultural de Ponta Grossa e como essa identidade cultural se insere na região dos Campos Gerais, no Paraná, na região sul do país, no Brasil e no mundo.
- Resgatar, valorizar e divulgar a obra de artistas, que fizeram o alicerce da nossa produção cultural (escritores, músicos, compositores, atores, dramaturgos, bailarinos, coreógrafos, artistas plásticos, etc...), muitos completamente desconhecidos.
- Realizar campanha de divulgação do artista ponta-grossense e suas obras, bem como dos prêmios que já receberam, para que a população conheça o volume e a qualidade da produção cultural da cidade, com o objetivo de elevar a auto-estima do povo ponta-grossense através das conquistas de seus artistas.
- Divulgar os artistas ponta-grossenses e suas obras, no município e fora dele.
- Promover e/ou estimular a publicação de periódicos culturais.

II – Cultura, Cidade e Cidadania;

- Descentralizar a produção e as atividades culturais de forma permanente.
- Viabilizar a fruição dos bens culturais pela população.
- Formar e conquistar público para as Artes.
- Oferecer serviço de banda larga para internet gratuito para toda a cidade
- Organizar a agenda cultural anual com a programação de todas as entidades promotoras de cultura na cidade de Ponta Grossa.
- Melhorar os mecanismos de divulgação das atividades culturais da Prefeitura Municipal através da sua assessoria de imprensa e também diretamente através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, bem como parcerias com órgãos de comunicação, cursos de jornalismo e outras modalidades.
- Criar na internet um sítio da cultura local para divulgação da agenda cultural.

III – Cultura e Desenvolvimento Sustentável;

- Estimular o aprimoramento técnico e artístico dos artistas e empreendedores culturais da cidade.
- Viabilizar espaço para reuniões de trabalho, ensaios e eventos de entidades culturais ou grupos de artistas.
- Estimular a produção de espetáculos de teatro, dança, música, folclore, circo, de obras literárias e de artes visuais.
- Pleitear junto ao Governo Estadual, através da Secretaria de Estado da Cultura e todos os demais órgãos que interferem na ação cultural, uma ação permanente de formação de artistas, administradores e empreendedores culturais e de estímulo à produção de espetáculos, realização de exposições de artes plásticas, realização de concursos literários com publicação de antologias, e à circulação dessa produção no interior do estado, em parceria com os municípios, artistas e empreendedores.

IV – Cultura e Economia Criativa;

- Estimular a atividade econômica ligada à área cultural, criando ambiente propício para o desenvolvimento de empreendedores e empresas, gerando emprego e renda.
- Evitar a concorrência entre o poder público e a iniciativa privada, na área da cultura.
- Incentivar os empreendedores da área cultural, firmando parcerias, oferecendo a infra-estrutura física, técnica e logística do governo municipal e estadual a baixo custo.

V – Gestão e Institucionalidade da Cultura.

- Promover a inter-relação entre os órgãos e entidades que administram a cultura em nossa cidade (Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, UEPG-PROEX, SESC, Sesi, Sest, Núcleo Regional de Educação, etc...), por meio de reuniões periódicas, para um trabalho conjunto com uma melhor coordenação de ações, perseguindo os mesmos objetivos.
- Encaminhar o resultado das Conferências Municipais de Cultura a todos os órgãos públicos com atuação na área cultural e também às empresas que investem em cultura com dedução em impostos, para que as suas ações atendam às políticas culturais da cidade de Ponta Grossa, entendendo-se que o atendimento das políticas culturais não é de responsabilidade apenas da Secretaria Municipal de Cultura, mas de todos os que administram recursos públicos, advindos através de impostos e contribuições.
- Desenvolver um planejamento de ações conjuntas e complementares da administração cultural, artistas e empreendedores, evitando o desperdício e maximizando resultados.
- Estimular o inter-relacionamento dos artistas, promotores culturais e suas entidades representativas para enriquecer a produção cultural no município, evitando o individualismo e ações fragmentadas.
- Resgatar e dar continuidade aos programas e projetos culturais da Secretaria Municipal de Cultura (e órgãos antecessores e sucessores), adaptando-os às necessidades do momento e aos avanços obtidos, através de avaliações periódicas nas Conferências Municipais de Cultura.
- Divulgar o orçamento do município para a área cultural com o respectivo valor empregado em cada segmento e também o resultado das ações realizadas, para melhor avaliação dos projetos e da pertinência da sua continuidade .

- Realizar avaliação dos avanços obtidos em cada segmento a partir dos investimentos realizados e na repercussão no desenvolvimento cultural, social e econômico para a população.
- Alterar a legislação, através de projeto de lei, referente ao Conselho Municipal de Cultura para que o mesmo seja deliberativo no que diz respeito ao uso e destino das verbas do FEPAC – Fundo Especial de Promoção das Atividades Culturais.
- Destinar os recursos do FEPAC – Fundo Especial de Promoção das Atividades Culturais – igualmente entre os sete segmentos culturais para aplicação em ações através de projetos convocados por editais, orientados por regulamentos definidos pelos integrantes de cada segmento e aprovado pelo Conselho Municipal de Cultura.
- Pleitear o aumento da dotação orçamentária para o FEPAC – Fundo Especial de Promoção da Atividade Cultural.
- Continuar participando do Sistema Nacional de Cultura do Ministério da Cultura.
- Implementar a elaboração do Plano Municipal de Cultura.
- Apoiar a aprovação da PEC 150 (proposta de emenda constitucional) que destina para a cultura no mínimo 2 % do orçamento federal, 1,5% dos orçamentos dos estados e 1% dos orçamentos dos municípios.
- Promover a integração com o setor turístico para fomentar a cultura local.

SUGESTÃO PARA AÇÕES CULTURAIS

LITERATURA

A reunião setorial de Literatura foi realizada às 14h de 29 de abril de 2011, no Centro de Cultura de Ponta Grossa. O encontro teve a presença de 46 pessoas. Abaixo, a compilação de ações culturais sugeridas ao setor. A fim de organizar o conteúdo, os textos foram divididos em temas relacionais à produção cultural, acesso à cultura, biblioteca pública e políticas de comunicação:

1) PRODUÇÃO CULTURAL

1.1) *Integração de agentes culturais*

- a) Intermediar o contato de escritores da cidade com a Secretaria de Estado da Cultura, Funarte, SESC, SESI e outros *órgãos e entidades estaduais e nacionais*, que desenvolvam projetos de apoio à literatura.
- b) Fortalecer parceria entre as *pastas da Cultura e da Educação* para oferecer mais atividades artístico-culturais nos espaços de ensino e aprendizagem.
- c) Realizar e estimular parcerias com e entre as *entidades e organizações literárias da cidade*, para dar projeção e visibilidade aos seus concursos e promoções.
- d) Fortalecer laços com entidades ligadas ao livro, leitura e literatura para um trabalho conjunto com SMCT e o CMC. E, de mesma forma, dialogar com entes privados que estejam abertos à inserção de produtos culturais criados na cidade.

1.2) Visibilidade de autores da cidade

a) *Criar lei municipal* de valorização de escritores da cidade. Um de seus indicativos pode sugerir que esses autores devem ganhar seção em livrarias instaladas em Ponta Grossa.

b) *Relançar obras* que estão em arquivos de artistas, produtores culturais e colecionadores, porém, sem acesso público.

c) *Realizar oficinas de criação literária*, entre elas: adaptação de textos para teatro e roteiro de cinema e vídeo, crítica literária e outros. O público desses cursos deve contemplar desde artistas, estudantes ao público em geral.

d) *Realizar concursos de literatura* (poesia, conto, crônica, romance, dramaturgia, pesquisa histórica, literatura infanto-juvenil, por exemplo). Planejar iniciativas de impacto, como bolsas de criação literária após prévia seleção de autores em concursos direcionados.

b) Estimular a criação e a publicação de obras de jovens escritores. Realizar concursos literários para adolescentes do ProJovem e outros programas sociais. Criar antologias para autores dessa faixa etária, os quais já escrevem e não sabem como se inserir na vida literária, além de outras formas de incentivo à participação de jovens escritores.

1.3) Levantamento de informações e de indicadores

a) *Criar um banco de projetos* de autoria de pessoas com domicílio em Ponta Grossa, organizado e gerenciado pela Secretaria de Cultura e Turismo, aprovados por leis de incentivo à cultura, que serão encaminhados pela Prefeitura para empresários da Indústria e Comércio da cidade, incentivando a destinação de recursos devidos ao Imposto de Renda ou Sobre Serviços e Circulação de Mercadorias, sob orientação do Conselho de Cultura.

b) Elaborar um *catálogo das obras literárias* da cidade.

c) Desenvolver e disponibilizar *mapa atualizado das bibliotecas da cidade*, dotado de informações relativas a funcionamento, localização, agenda de atividades, serviços, projetos e condições de acesso e de empréstimo.

2) ACESSO À LITERATURA

2.1) Espaços de cultura

a) Garantir que o prédio da *Estação Saudade* permaneça dentro da área de Cultura com finalidades de valorização cultural e histórica da cidade. Evitar que seja alvo de ações semelhantes de que foi alvo a Estação Arte, as quais culminaram com sua desativação como espaço cultural.

b) *Instalar e manter loja* em que estejam disponíveis produtos culturais para venda, em especial as obras de artistas que desenvolvam seus trabalhos na cidade. Em localização central, ela seria um ponto de convergência de livros, CDs, telas, ingressos de espetáculo etc.

c) *Utilizar totens* de espaços públicos para divulgar projetos culturais (como poesia e afins)

d) Divulgar autores locais em espetáculos no *Teatro Ópera* e outros equipamentos culturais. Promover atividades como recitais de poesias e espetáculos teatrais com autores locais.

e) *Realizar projetos e programas de incentivo* e de fortalecimento do campo literário, a fim de garantir sua visibilidade.

f) Aproximar, via projetos, os escritores das *escolas*. Estimular as instituições de ensino a abrirem as suas bibliotecas à comunidade do seu entorno.

2.2) Livro e leitura

a) Realizar e/ou incentivar *projetos de estímulo à leitura* de obras literárias e jornalísticas como o Proler (Programa Nacional de Incentivo à Leitura), Chá com Poesia, Bando da Leitura, Cidadão do Futuro, Vamos Ler, entre outros.

b) Replicar projetos de sucesso de público com autores da cidade. A exemplo do “Expedições pelo Mundo da Cultura” cogitar um escritor da Academia de Letras dos Campos Gerais para realizar trabalho semelhante. Iniciativa permite promover maior acesso por prever valores mais acessíveis.

c) Criar e/ou estimular o funcionamento de *bibliotecas itinerantes* e dias de *troca de livros*.

2.3) Feira do Livro

a) Debater, planejar e retomar a realização da *Feira do Livro*, como grande projeto capaz de articular o setor de literatura a um consumo cultural em níveis significativos na cidade.

b) Reconhecer que em diversos fóruns de debate de políticas culturais o *tema da Feira do Livro se repete como demanda social*. Evento é tido como modelo de acesso ao livro e eficaz instrumento de formação de leitores por trazer a literatura à agenda pública e deve ser encarado como política de estado e não de governo. Ter em conta que a *feira do Livro faz a diferença para todas as faixas etárias*, desde crianças até idosos.

2.4) Mobilidade e consumo

a) Aproveitar-se da proximidade geográfica de Curitiba e realizar com regularidades idas à capital para participar de discussões com escritores de renome nacional. Outra opção é conciliar a vinda deles com uma programação ampliada a Ponta Grossa. A exemplo de participação do Paiol Literário com João Gilberto Noll, evento realizado pelo jornal Rascunho.

b) *Agregar hemerotecas aos terminais de ônibus*. Hemerotecas são “bibliotecas” de periódicos, que permitem a consulta de jornais e revistas. Detalhe: segundo a pesquisa Retratos da Leitura do Brasil (Instituto Pró-Livro), o suporte revista (52%) é o mais lido entre todos, mais até que o livro (50%) e jornais (48%).

c) Sondar a possibilidade de se criar Vale-Livro para professores da rede pública municipal de ensino. Política já existe em outras cidades em prol do acesso dos docentes aos livros necessários a sua formação e atualização. Tal

como o “Vale-Cultura” essa seria uma política que impactaria diretamente no consumo.

3) BIBLIOTECA MUNICIPAL

3.1) Acervo

a) *Ampliar e renovar o acervo* da Biblioteca Pública Municipal. Valorizar a presença de obras dos autores contemporâneos, tanto nacionais quanto internacionais. O sistema de busca deve ser digitalizado e uma página virtual deve informar o público de suas atividades, acervo e serviços.

b) *Criar uma curadoria para aquisição e manutenção do acervo* da Biblioteca Pública Municipal. Uma das opções seria uma parceria com a CBL (Câmara Brasileira do Livro).

c) Criar na nova biblioteca um *setor com obras digitalizadas* interligado a outras bibliotecas, o que ocuparia menos espaço e aumentaria significativamente o acervo da biblioteca sem a necessidade da presença material do livro.

3.2) Postura de polo cultural

a) Integrar artes e expressões culturais no espaço da nova biblioteca pública municipal (exemplo: cinema, música, teatro, artes plásticas, entre outros). Essas ações a transformariam num espaço mais amplo de cultura.

b) Preparar melhor os funcionários da biblioteca para atendimento ao público. Promover um conjunto de ações e de idéias compartilhadas entre todos da nova equipe da biblioteca para que se crie uma sinergia que impulse o desenvolvimento de suas ações.

4) POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

Uma das demandas gerais dos encontros de política cultural é trabalhar com estratégias de comunicação para que todos os cidadãos saibam o que acontece no mundo cultural, ou seja, criar acesso das pessoas aos espaços, dar subsídios para que elas se sintam inseridas nos processos culturais.

4.1) Internet

a) Universalizar a banda larga de internet na cidade, como forma de ampliar o acesso e também a produção de literatura, uma vez que o domínio do código escrito e suas diferentes expressões foram impulsionadas em todas as sociedades que tiveram maior acesso livre à rede mundial de computadores.

4.2) Novos canais de informação

a) Criar uma revista cultural de ampla participação e circulação que concentre produção literária como crônicas, contos e poesias de autores da cidade, bem como informações úteis sobre a área cultural. Dar subsídios para a *criação de periódico impresso* de teor mais variado, que circule por livrarias, terminais, postos de saúde, etc.

b) Realizar e/ou estimular a edição de um *roteiro cultural via Internet* como “O Ponteiro”, “Overmundo”, “Agenda Cultural da SMCT”.

c) Elaborar e divulgar um *calendário das atividades literárias*.

4.3) Canais estabelecidos

- a) Solicitar que a programação da *rádio do Terminal Central* de transporte coletivo divulgue a agenda cultural e realize a leitura de poesias dos escritores da cidade. Cobrar por uma postura orientada à cultura, ao serviço público.
- b) Estimular a Divulgação de textos de autores da cidade em jornais, rádio e televisão.

MÚSICA

A reunião setorial de Música foi realizada às 20h de 28 de abril de 2011, no Centro de Cultura de Ponta Grossa. O encontro teve a presença de 72 pessoas. Abaixo, a compilação de ações culturais sugeridas ao setor. A fim de organizar o conteúdo, os textos foram divididos em temas relacionais à políticas de comunicação da cultura - Produção musical - **Formação, gestão e acesso à produção musical**

1. Política de Comunicação da Cultura:

- a) Desenvolver oficinas de blogs informativos para músicos, produtores e grupos culturais, que capacitem os grupos culturais a produzir sua própria divulgação e estabelecer sua comunicação com a mídia;
- b) Criar um portal da Secretaria de Cultura na internet;
- c) Criação de política de comunicação integrada à política de cultura. Ampliar canais de informação sobre as ações da cultura na cidade, bem como ampliar a divulgação do trabalho diversificado de músicos, de espetáculos e de projetos da área. A informação dos muitos artistas que existem precisa chegar à população.
- d) Criar espaços para divulgação da música da cidade e ações culturais em rádio comunitária, outros meios de comunicação comunitária e TV Educativa;

2. Produção Musical:

- a) Criar mecanismos de interação entre músicos da cidade, evitando o 'trabalho solitário' de músicos, proporcionando comunicação e diálogo dentro do segmento e com o público;
- b) Retomada do projeto Sexta às Seis e incentivo a shows em praça pública;
- c) Promover intercâmbio de circuitos culturais, dando condições para que músicos da cidade realizem regularmente apresentações e atividades em outros municípios;
- d) Estimular participação de grupos musicais locais em concursos nacionais, internacionais, regionais e estaduais;
- e) Garantir constância nas ações e aumentar número de projetos na área de música durante o ano;
- f) Desenvolver ações que aproximem o músico do público;
- g) Desenvolver espetáculos musicais em escolas;
- h) Viabilizar apresentações no Calçadão ou desenvolver o formato de 'pequenas apresentações', mais operacional, ao estilo 'pocket-show', de modo a se criar regularidade nos shows;
- i) Criação de festival ou mostra de uma semana com apresentações musicais diversificadas pela cidade;

- j) Estudar reativação do projeto Geração Munchen ou formas de aproveitamento do espaço da Munchen Fest para incentivo e visibilidade dos músicos da cidade.
- k) Condicionar a liberação para shows grandes no Centro de Eventos à contratação de músicos ou grupos da cidade para o show de abertura;
- l) Estimular gravação de trilhas sonoras para uso em TV Comunitária e demais meios de comunicação sem fins lucrativos, com liberação de direitos autorais.

3. Formação, gestão e acesso à produção musical

- a) Dirigir esforços para a educação não formal de músicos e de platéia, com aproveitamento de mestres sem formação e de artistas de rua, preferencialmente fora de região central da cidade;
- b) Trabalhar com a perspectiva da lei que prevê ensino de música nas escolas e com a necessidade de formação de profissionais em ensino de música;
- c) Desenvolver cursos voltados à formação de platéia em música;
- d) Associar a gratuidade de eventos de música a estratégias capazes de gerar maior público;
- e) Fortalecer mecanismos de valorização da memória da cena musical de Ponta Grossa;
- f) Criar edital de circulação de espetáculos musicais nos bairros;
- g) Monitorar a programação cultural no município, de modo a evitar coincidência de eventos com públicos afins a facilitar o planejamento por parte de produtores culturais, poder público e músicos;
- h) Criar maior conexão dos projetos em música no município com os editais do Ministério da Cultura e da Secretaria de Estado da Cultura.

ARTES VISUAIS

A reunião setorial de Artes Visuais foi realizada às 20h de 27 de abril de 2011, no Centro de Cultura de Ponta Grossa. O encontro teve a presença de 68 pessoas. Abaixo, a compilação de ações culturais sugeridas ao setor. A fim de organizar o conteúdo, os textos foram divididos em temas relativos a Foto-Cine-Vídeo e Artes Plásticas.

FOTO, CINEMA E VÍDEO

- a) Realizar projetos de formação de platéia para cinema e vídeo
- b) Realizar cursos de formação técnica e artística para cineastas e realizadores de vídeo
- c) Realizar projetos de exibição de filmes de arte, comentados, para a formação de platéia e de artistas e técnicos
- d) Lançar editais de fomento à produção videográfica de realizadores locais.
- e) Realizar ou estimular a realização de concursos de fotos.
- f) Utilizar os recursos do FEPAC, destinados para o segmento de cine-foto e vídeo, para executar também projetos de formação de recursos humanos em produção e edição de vídeo digital, fotografia analógica e digital, produção de áudio para vídeo e outras mídias, através de projetos convocados através de editais orientados por regulamentos definidos pelos integrantes do segmento de cine-foto e vídeo e apresentado ao Conselho Municipal de Cultura.
- g) Fomentar a criação de uma Cinemateca Municipal.

ARTES PLÁSTICAS

- a) Realizar e estimular a realização de salões de artes plásticas
- b) Firmar parceria com a Secretaria de Estado da Cultura e com a Regional 2 de Cultura dos Campos Gerais para realização de oficinas, cursos, salões etc...
- c) Promover ou estimular a realização de leilões de artes
- d) Realizar oficinas para o desenvolvimento dos artistas de acordo com a realidade local, com a contrapartida desses artistas repassarem as informações, através de oficinas, para outros artistas e interessados
- e) Manter atualizado o cadastro de artistas locais com documentos e currículos para que o artista, na Conferência Municipal de Cultura participe no segmento onde realmente atua, podendo opinar, votar e ser votado
- f) Realizar ou estimular projetos de ação cultural na área de artes plásticas com o objetivo de colocar o público em contato direto com a obra de arte (exposições em locais de grande trânsito de pessoas, exposições monitoradas em escolas, etc)
- g) Realizar ou estimular exposições de artistas ponta-grossenses em cidades de grande atividade na área para divulgá-los junto ao público consumidor, galeristas e crítica especializada.
- h) Garantir espaço para reuniões de artistas, oficinas e exposições com condições técnicas ideais, aberta aos sábados, domingos e feriados.
- i) Aumentar o valor dos prêmios do Salão de Artes Plásticas de Ponta Grossa.
- j) Aumentar a abrangência do Salão de Artes Plásticas de Ponta Grossa para regional, estadual ou nacional desde que financiadas pelo governo estadual ou federal ou por investimentos privados
- k) Criar um Centro de Criatividade para a realização de Oficinas com artistas e crianças.
- l) Realizar monitoria das exposições com alunos do curso de artes da UEPG
- m) Solicitar às entidades ligadas a área de artes para a indicação de listagem para componentes das comissões julgadoras dos salões de artes plásticas da cidade.
- n) Gestionar junto a Secretaria de Estado da Cultura para trazer o Salão Regional e o Paranaense para nossa cidade.
- o) Colocar no orçamento da SMCT verba para material gráfico para as exposições (convites, folders, banners, etc.)
- p) Realizar um catálogo histórico dos artistas plásticos ponta-grossenses, natos ou aqui radicados, que foram os precursores, os introdutores, os divulgadores das artes plásticas em Ponta Grossa.
- q) Realizar um catálogo dos artistas plásticos em atividade em Ponta Grossa, natos ou aqui radicados, que além de documento para a história da cultura da cidade também servirá para divulgar a produção desses artistas no país e no mundo.
- r) Realizar um levantamento da história da moda em nossa cidade.

ARTES CÊNICAS

A reunião setorial de Artes Cênicas foi realizada às 20h de 26 de abril de 2011, no Centro de Cultura de Ponta Grossa. O encontro teve a presença de 38

peessoas. A fim de organizar o conteúdo, os textos foram divididos em temas relativos ao teatro e circo e dança.

TEATRO E CIRCO

- a) Lançar editais de apoio financeiro para montagens de espetáculos de teatro e circo
- b) Continuar apoiando o Curso de Técnico em Artes Cênicas do Colégio Estadual Senador Correia
- c) Realizar o Festival Municipal de Teatro e o Festival Regional de Teatro, em função da produção municipal e regional de teatro.
- d) Realizar oficinas nas várias áreas do teatro para artistas e interessados em geral
- e) Dar continuidade à Escola de Circo
- f) Viabilizar espaço para ensaios e apresentações de espetáculos teatrais e circenses.
- g) Viabilizar transporte para elenco e material técnico e cenário para apresentações.
- h) Criar e manter um banco de textos teatrais, através de aquisições e doações.
- i) Realizar concursos de textos teatrais
- j) Suspender cobrança de taxas dos espaços culturais do município para artistas ou grupos locais.
- k) Estimular os grupos e suas lideranças para empenharem-se na busca de qualidade para seus espetáculos e tornarem-se mais empreendedores nas suas promoções.
- l) Criação de um laboratório experimental de iluminação no teatro ópera.
- m) Realizar um festival estudantil de teatro.
- n) Realizar um mapeamento dos auditórios dos estabelecimentos de ensino e das condições técnicas para apresentação de espetáculos.

DANÇA

- a) Realizar ou estimular projetos de formação de platéia para dança e folclore.
- b) Viabilizar mais apresentações de espetáculos nas escolas, de todos os grupos.
- c) Viabilizar espaço para ensaios para os grupos de dança e folclore.
- d) Viabilizar o transporte para grupos se apresentarem em outras cidades, divulgando o trabalho cultural desenvolvido em Ponta Grossa.
- e) Orientar sobre a necessidade de capacitação profissional adequada, com os conhecimentos específicos inerentes ao trabalhar com o corpo e conseqüentemente com a saúde, na área da dança.
- f) Estimular o aprimoramento dos grupos de dança e folclore, fomentando parcerias entre os grupos e academias de dança, exemplo: as escolas de “ballet” orientarem grupos de outros estilos com a contrapartida de seus membros colaborarem nas montagens dos espetáculos das escolas.
- g) Promover e estimular o intercâmbio entre os grupos de diversos estilos, oferecendo oficinas entre os grupos, por exemplo: ballet com dança gaúcha, italiano e gaúcho, etc
- h) Lançar editais de apoio financeiro para montagens de espetáculos de dança.
- i) Lançar editais de apoio a circulação local de espetáculos de Dança.
- j) Divulgar os grupos de dança e folclore nas cidades do Paraná.

- k) Promover debates abertos à comunidade com os professores convidados para ministrar oficinas de dança e folclore, aproveitando a vinda do profissional à cidade
- l) Fazer um planejamento financeiro e logístico para realização efetiva do Festival Nacional de Dança, com tempo hábil para os grupos e academias se prepararem.

ARTES POPULARES

A reunião setorial de Artes Populares foi realizada às 20h de 25 de abril de 2011, no Centro de Cultura de Ponta Grossa. O encontro teve a presença de 26 pessoas. Abaixo, a compilação de ações culturais sugeridas pelo setor. A fim de organizar o conteúdo, os textos foram divididos em temas relativos aos grupos étnicos, escolas de samba, cultura Hip-Hop e grupos folclóricos.

GRUPOS ÉTNICOS

- a) Resgatar e difundir as raízes étnicas formadoras da população de Ponta Grossa e dos Campos Gerais.
- b) Criar e implementar mecanismos de defesa e preservação dos valores culturais das etnias presentes na população da cidade.
- c) Criar um cadastro de pessoas que tenham liderança nas suas comunidades étnicas para a realização de projetos de estímulo à preservação das suas culturas e da sua história para o desenvolvimento cultural, técnico e econômico da cidade e da região.
- d) Viabilizar recursos (humanos, físicos, materiais e financeiros) através de projetos para a preservação de grupos étnicos e a difusão da sua herança cultural.
- e) Criar uma premiação ou distinção para grupos e pessoas que tenham prestado relevantes serviços para a difusão e preservação das culturas étnicas presentes na cidade.

ESCOLAS DE SAMBA

- a) Estimular a valorização das escolas de samba dentro da comunidade, não se limitando apenas aos desfiles de carnaval, expandindo suas possibilidades artísticas, culturais e sociais, realizando oficinas profissionalizantes, transformando as entidades em pólos irradiadores de cultura.
- b) Realizar e/ou estimular a realização de cursos e oficinas de música, dança, artesanato e formação profissional na área de costura, bordado, etc...
- c) Estimular a parceria entre as Escolas de Samba e escolas municipais, estaduais e particulares das suas comunidades, no sentido de possibilitar o aprimoramento mútuo das fanfarras das escolas e das baterias das escolas de samba, melhorando o relacionamento com o seu meio e o conceito junto à comunidade.
- d) Estimular a realização de um espetáculo com bateria mista com os melhores ritmistas das escolas, passistas e casais de porta-bandeira e mestre-sala para representar a Liga das Escolas de Samba em eventos em Ponta Grossa e em outros municípios.
- e) Realizar o lançamento do carnaval na Münchenfest do ano anterior.

- f) Realizar o CD com os sambas-enredo das escolas de samba com antecedência mínima de 60 dias do carnaval para divulgação na mídia e motivar o público.
- g) Convidar as escolas de samba para participar dos projetos de difusão cultural da Secretaria de Cultura.
- h) Gestionar junto a Secretaria Municipal de Qualificação Profissional para a garantia de vagas nos cursos profissionalizantes para pessoas oriundas das Escolas de Samba.

CULTURA HIP-HOP

- a) Promover o HIP HOP como manifestação cultural popular de grande repercussão na faixa etária jovem das periferias, que pode ser utilizado como ferramenta de promoção social, com a realização de oficinas, festivais e campeonatos dos seus 04 (quatro) elementos (grafite, DJ, RAP e dança de rua), promovendo a imagem do HIP HOP como arte e cultura.
- b) Estimular e apoiar o trabalho dos grupos de HIP HOP da cidade.

GRUPOS FOLCLORICOS

- a) Realizar ou estimular projetos de formação de platéia para folclore.
- b) Viabilizar mais espetáculos nas escolas, de todos os grupos.
- c) Viabilizar espaço para ensaios aos grupos de folclore.
- d) Viabilizar o transporte para grupos se apresentarem em outras cidades, divulgando o trabalho cultural desenvolvido em Ponta Grossa.
- e) Estimular o aprimoramento dos grupos de folclore, fomentando parcerias entre os grupos e academias de dança, promovendo oficinas, apoiando pesquisas.
- f) Promover e estimular o intercâmbio entre os grupos de diversos estilos, oferecendo oficinas entre os grupos, por exemplo: dança clássica ou contemporânea com dança gaúcha, ou street dance, entre outras possibilidades.
- g) Divulgar os grupos de folclore de Ponta Grossa nas cidades do Paraná.
- h) Promover debates abertos à comunidade com os professores convidados para ministrar oficinas de dança e folclore, aproveitando a vinda do profissional à cidade
- i) Manter em funcionamento os projetos que ofereçam os auditórios dos teatros públicos, sem cobrança de taxas, para que os grupos mostrem o seu trabalho, arrecadem fundos para sua manutenção e propiciem ao público uma programação de espetáculos nos finais de semana.

ENSINO DE ARTE

- a) Divulgar a programação cultural para as escolas, através da Secretaria Municipal de Educação e do Núcleo Regional de Educação, para que os professores de artes possam recomendar esta programação aos seus alunos e utilizá-la como instrumento pedagógico.
- b) Estimular os alunos do curso de artes da UEPG que são artistas (principalmente músicos e artistas visuais) a prestar assessoria para grupos, escolas etc... contando como carga horária de estágio.

- c) Solicitar à Secretaria Municipal de Educação a abertura vagas de estágio para os alunos de artes da UEPG para assessoria aos alunos que vão participar das competições culturais do Festival Estudantil de Artes - FESTA
- d) Estimular a realização de palestras e oficinas para os alunos do curso de artes da UEPG e do curso Técnico em Artes Cênicas do Col. Estadual Senador Correia, pelos artistas que participam de eventos na cidade.

MOÇÕES APROVADAS NA 12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA - 2011

1) Moção pela impetração de ação criminal e ação civil pública contra APM do Conservatório Maestro Paulino Martins Alves, atualmente Escola de Música Villa Lobos.

Em virtude da retirada não autorizada de instrumentos musicais e documentação do Conservatório Municipal Maestro Paulino Martins Alves, em maio de 2010, e até o momento em poder da citada instituição, sendo: 2 tímpanos de propriedade da Orquestra Sinfônica Cidade de Ponta Grossa, 3 Pianos, 1 Piano Elétrico, violinos, violoncelos, violões, aparelhos de som, televisão, aparelho de dvd, datashow, biblioteca e toda a documentação da escola, propõe-se através do Conselho Municipal de Cultura, a informação ao Ministério Público dos pretensos crimes cometidos contra o patrimônio público com a solicitação de instauração de inquérito policial sob a suspeita dos crimes de peculato, falsidade ideológica e formação de quadrilha, e concomitantemente, ação civil pública, com o pedido de tutela antecipada, para a imediata devolução dos materiais e instrumentos, cuja falta está dificultando o desempenho da Orquestra Sinfônica, e trazendo prejuízos aos 468 alunos do Conservatório Maestro Paulino Martins Alves.

2) Moção pela agilidade na tramitação da proposta de Lei Municipal da Cultura

Solicitamos que os órgãos responsáveis da Administração Pública encaminhem a proposta de Lei Municipal da Cultura, atualmente na Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, para a Câmara de Vereadores de Ponta Grossa até o fim do mês de maio de 2011, dando efetivas condições de trabalho à nova gestão do Conselho Municipal de Cultura (2011/2012) e pleno andamento às atividades da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

3) Moção de apoio à instalação imediata do Conselho Estadual de Cultura

Tendo em vista que a ausência do dispositivo legal impede que aportes federais para a área de Cultura sejam utilizados em caráter efetivo no estado do Paraná, reivindicamos à Secretaria Estadual da Cultura do Paraná e às respectivas comissões da Assembleia Legislativa a agilidade necessária para consolidação democrática e o início efetivo das atividades do Conselho Estadual de Cultura – conforme previsto nas propostas de campanha do atual Governo.

4) Moção de apelo cultural local à TV Educativa de Ponta Grossa

O setor cultural de Ponta Grossa cobra do Conselho de Programação da TV Educativa de Ponta Grossa ações efetivas em prol de uma televisão que valorize e incentive, cada vez mais, de modo plural e regular, as expressões culturais da cidade – e cumpra, assim, as finalidades educativas e culturais da emissora pública. A divulgação e o acompanhamento televisivo das atividades culturais implicam diretamente na universalização do acesso à cultura local.

5) Moção pela disponibilização pública das diretrizes culturais do Município

Esta Conferência propõe a disponibilização em cada equipamento cultural público de um caderno das diretrizes culturais atualizadas do município de Ponta Grossa. Entende-se que materializar a política cultural é uma forma de aproximar a população das diretrizes do setor. De modo análogo, a implantação de livretos com o Código de Defesa do Consumidor em estabelecimentos comerciais mudou o comportamento e o poder de fiscalização do consumidor e contribuinte – sucesso que inspira esta moção.